

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

5ª EDIÇÃO



ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO


unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

 **CONDEF**
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Balança comercial	5
Mercado de trabalho formal	8
Consumo de energia elétrica	11
Relação de preços de combustíveis	14
Movimentação financeira	15
Principais resultados do Valor Bruto da Produção da região Sudoeste	18

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de **Francisco Beltrão/PR** é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de **Francisco Beltrão** (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de **Francisco Beltrão**. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de **Francisco Beltrão/PR**. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta quinta edição o Boletim apresenta dados sobre mercado de trabalho formal, movimentação financeira, energia elétrica, combustíveis, balança comercial e valor bruto da produção agropecuária.

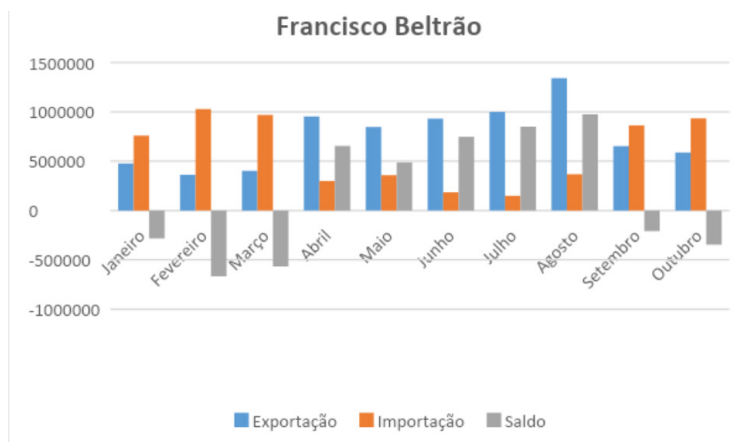
BALANÇA COMERCIAL

Desempenho da Balança Comercial de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco de janeiro a outubro de 2022

Para análise da Balança Comercial utilizou-se dados da Comex que contém informações estatísticas do comércio exterior do Brasil. O saldo da Balança Comercial resulta da diferença entre as exportações e importações. Quando o saldo da Balança Comercial é negativo, ou seja, quando os valores das importações são maiores que os das exportações, ocorre um déficit. Por outro lado, quando o saldo é positivo, ou seja, quando os valores das exportações são maiores que os das importações, ocorre um superávit. A Balança Comercial é um indicador econômico importante que representa a situação de uma região frente ao cenário internacional.

A Figura 1 apresenta a Balança Comercial de Francisco Beltrão de janeiro a outubro de 2022. É possível perceber que foi deficitária nos meses de janeiro, fevereiro, março, setembro e outubro. Porém, o saldo do período foi superavitário em US\$1,65 milhões. Os principais parceiros comerciais de Francisco Beltrão nesse período foram Argentina (56%) nas exportações e Paraguai (37%) e China (35%) nas importações. Os principais produtos exportados por Francisco Beltrão nesse período foram tâmaras, figos, abacaxis, abacates (33%), madeira contraplacada ou compensada (18%) e outros móveis e suas partes (16%). Já os importados foram milho (30%), objetos de vidro para serviço de mesa e cozinha (16%) e legumes de vagem, secos e em grãos (14%).

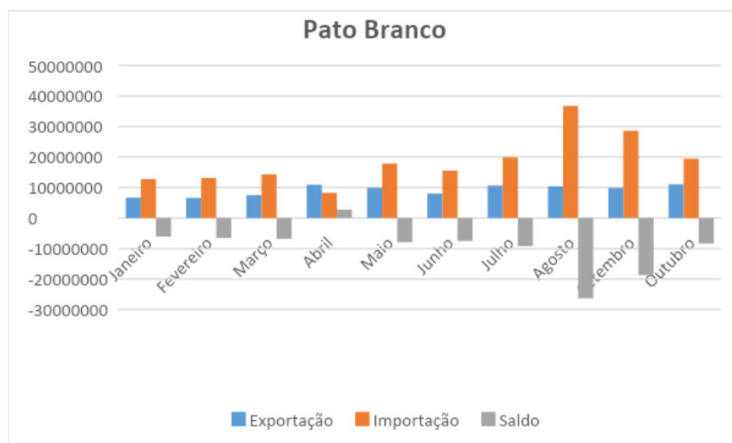
Figura 1 – Balança Comercial de Francisco Beltrão entre janeiro e outubro de 2022



Fonte: COMEX, 2022.

A Figura 2 mostra a situação de Pato Branco no mesmo período.

Figura 2 – Balança Comercial de Pato Branco entre janeiro e outubro de 2022

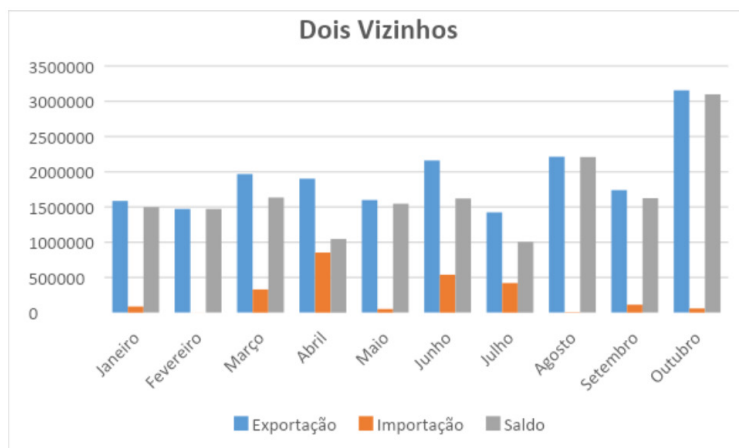


Fonte: COMEX, 2022.

A Balança comercial de Pato Branco foi deficitária em todos os meses, com um déficit total no período de US\$94,92 milhões. Os principais produtos exportados por Pato Branco no período foram carnes e miudezas de aves (79%) e fogões (7,1%), sendo que os principais parceiros para exportação foram Holanda (25%), Cingapura (12%) e Japão (9,1%). Já os produtos importados mais significativos foram inseticidas, fungicidas e outros do gênero (45%) e circuitos integrados e microconjuntos elétricos (15%). Os principais parceiros na importação foram China (67%), Taiwan (5,3%) e Espanha (4,5%). Cabe destacar que na cidade de Pato Branco encontra-se uma das maiores fábricas de produtos de cocção, a Atlas, que é responsável por boa parte das importações e exportações do município.

Por fim, a Figura 3 mostra a Balança Comercial de Dois Vizinhos.

Figura 3 – Balança Comercial de Dois Vizinhos entre janeiro e outubro de 2022



Fonte: COMEX, 2022.

A Balança Comercial de Dois Vizinhos foi superavitária em todo o período analisado, com um superávit total de US\$16,75 milhões. O principal produto exportado por Dois Vizinhos do período foi ovos de aves, com casca, frescos ou cozidos (78%) e os principais parceiros na exportação foram México (58%) e Senegal (21%). Já o principal produto importado foi milho (84%) vindo principalmente do Paraguai (84%). Pelos dados é possível perceber a importância que as avícolas têm para o município.

Os dados apresentados são úteis para verificar como que o setor externo influencia a economia das três cidades paranaenses. Foi possível verificar que todas possuem dinâmicas próprias nas exportações e importações, cada uma com suas especificidades.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL: SALDO ENTRE ADMISSÕES E DEMISSÕES PARA FRANCISCO BELTRÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

O mercado de trabalho vem se recuperando da crise causada pela covid-19, e isso pode ser observado pelos dados do saldo entre admissões e demissões por grau de instrução do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) observado na Tabela 1. Os dados indicam que as pessoas com ensino médio completo conseguiram maior inserção no mercado de trabalho em 2022, tanto no Brasil, no Paraná e em Francisco Beltrão.

Tabela 1 – Saldo entre admissões e demissões por grau de instrução, 2022.

	Brasil	Paraná	Francisco Beltrão
Analfabeto	9689	904	45
Fundamental Incompleto	104849	2099	236
Fundamental Completo	102223	5395	61
Médio Incompleto	159807	10910	251
Médio Completo	1496138	99882	893
Superior Incompleto	53371	5771	113
Superior completo	221532	11855	320
Total	2147609	136816	1919

Fonte: CAGED.

Embora aparentemente os resultados de Francisco Beltrão se assemelha ao do Paraná e do Brasil, quando se analisa o saldo em termos percentuais, é possível destacar algumas diferenças interessantes, como pode ser observado na Tabela 2. A primeira diferença é que em Francisco Beltrão, as pessoas com ensino superior completo e incompleto representam uma parcela maior do saldo positivo, quando comparado com o Paraná e com o Brasil. Esse resultado pode indicar que a região abriu mais vagas que exigem maior qualificação, por isso esse saldo maior. Outra possível explicação é a maior oferta relativa de pessoas com ensino superior em Francisco Beltrão, que pode ser reflexo da grande oferta de cursos do ensino superior tanto na cidade, quanto nas cidades vizinhas.

Tabela 1 – Saldo entre admissões e demissões por grau de instrução, 2022 (%).

	Brasil	Paraná	Francisco Beltrão
Analfabeto	0.45	0.66	2.34
Fundamental Incompleto	4.88	1.53	12.30
Fundamental Completo	4.76	3.94	3.18
Médio Incompleto	7.44	7.97	13.08
Médio Completo	69.67	73.00	46.53
Superior Incompleto	2.49	4.22	5.89
Superior completo	10.32	8.66	16.68
Total	100	100	100

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Por outro lado, outra diferença em relação ao estado e ao país, é o grande saldo positivo para aqueles com fundamental incompleto. Nesse caso, esse resultado reflete grande abertura relativa de vagas que exigem pouca ou nenhuma escolaridade. Desagregando esses dados, temos algo preocupante: aproximadamente 33% desses com ensino fundamental incompleto tem entre 18 e 24 anos. Esse resultado indica que a despeito da grande oferta de vagas no ensino superior em Francisco Beltrão, muitos jovens não completam nem o ensino fundamental, refletindo a necessidade de políticas públicas de incentivo à educação no município.



CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM FRANCISCO BELTRÃO 2019-2021

A observação e acompanhamento de indicadores relacionados ao setor energético merece interesse, por se tratar de infraestrutura e que, portanto, tem reflexos nos demais setores. Neste contexto encontra-se a energia elétrica, que tem grande importância na vida das pessoas e das empresas, sendo fundamental para o desenvolvimento das sociedades, de modo que a sua disponibilidade para consumo é frequentemente tratada como indicador de desenvolvimento e de dinamismo das atividades econômicas.

No Brasil, o setor é segmentado em Ambiente de Contratação Regulada (Mercado Cativo) e Ambiente de Contratação Livre (Mercado Livre). A principal diferença entre eles é a contratação ou forma de aquisição da energia: no mercado cativo, a compra é feita na distribuidora/concessionária de energia, enquanto pelo mercado livre, o consumidor pode escolher a melhor oferta de energia diretamente do gerador. No cenário nacional, o mercado mais comum de comercialização e distribuição de energia é o cativo, que atende consumidores que não podem escolher o próprio fornecedor (como residências e comércios ou indústrias de baixa tensão ou de alta tensão que não migraram para o mercado livre) nem podem negociar o preço a ser pago e seguem os valores estabelecidos pelas concessionárias. O funcionamento do mercado cativo ocorre através de concessão.

Tomando dados disponibilizados na Base de Dados do IPARDES, é possível, na Tabela 1, observar os dados de consumo de energia elétrica em Francisco Beltrão, no período de 2019 a 2021. O consumo de energia é expresso em megawatts-hora (Mwh) e refere-se ao mercado cativo e mercado livre. Verifica-se crescimento em 2021 em relação a 2019. Em 2020 o comércio e o consumo livre tiveram queda no consumo, o que se refletiu no consumo total, indicando o desaquecimento ocasionado pela pandemia.

Tabela 1 – Consumo de energia elétrica (MWh) em Francisco Beltrão, 2019-2021

Classe de Consumo	2019	2020	2021
Residencial (mercado cativo)	63.488	68.334	70.137
Indústria (mercado cativo)	11.848	13.935	16.600
Comércio (mercado cativo)	41.239	39.814	42.262
Rural (mercado cativo)	25.090	25.359	25.791
Outras classes (mercado cativo)	28.355	26.298	26.936
Consumo livre (mercado livre)	84.243	79.253	82.061
TOTAL	254.264	252.994	263.786

Fonte: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>

Nota: A soma das parcelas pode diferir do total em razão dos arredondamentos.

A comparação da quantidade consumida com o número de consumidores, permite observar que, pelos dados da Tabela 2, o número de unidades consumidoras aumentou ao longo do período 2019-2021. O total de consumidores foi crescente, despertando atenção o setor comércio que, em 2019 teve queda no consumo, mas aumento de consumidores. O contrário ocorreu com a classe rural, que apresentou queda de unidades consumidoras.

Tabela 2 – Unidades Consumidoras de energia elétrica em Francisco Beltrão, 2019-2021

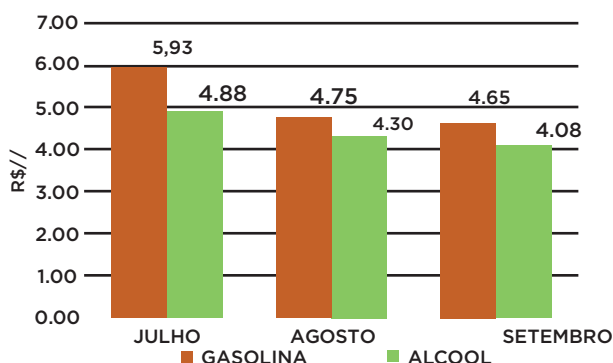
Classe de Consumo	2019	2020	2021
Residencial (mercado cativo)	31.594	32.722	33.544
Indústria (mercado cativo)	511	524	546
Comércio (mercado cativo)	4.093	4.298	4.478
Rural (mercado cativo)	3.547	3.507	3.462
Outras classes (mercado cativo)	589	603	522
Consumo livre (mercado livre)	12	14	15
TOTAL	40.346	41.668	42.567

Fonte: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>

RELAÇÃO DE PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Com a publicação da Lei Complementar nº 194/2022, os Estados e o Distrito Federal passaram a reduzir as suas alíquotas referentes ao ICMS dos produtos classificados como essenciais, como combustíveis, energia elétrica, comunicação e transporte coletivo. Tal medida, tem por objetivo combater a alta da inflação. Segundo o IBGE (2022), no ano de 2021, a inflação brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ultrapassou os 10% ao ano, puxada pelo aumento de 21,03% no grupo Transportes, que foi afetado, segundo o Instituto, pelos aumentos nos preços dos combustíveis. Para atender a Lei, no Paraná, a alíquota reduziu de 29% para 18%.

Em relação aos preços praticados, com a aplicação da Lei Complementar, no terceiro trimestre de 2022, nos postos de combustíveis do município de Francisco Beltrão (Gráfico 1), constatou-se significativa redução nos preços no período (julho a setembro), tanto da gasolina, queda de 21,59%, quanto do etanol (16,39%). Contudo, a queda nos preços provocada pela redução na alíquota de ICMS, manteve a relação de preços etanol/gasolina acima dos 80%: em julho ficou em 82,29%, agosto em 90,53% e em setembro chegou a 87,74%.



Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP

Sendo assim, considerando que o etanol tem uma eficiência energética menor do que a gasolina, e baseado em testes do Inmetro, convencionando que o etanol é mais econômico se custar até 70% do preço da gasolina, do ponto de vista econômico (e não ambiental), neste período foi desaconselhável trocar a gasolina pelo etanol, dado que no município a relação foi superior a 82%.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Para a análise dos saldos de movimentação financeira, utilizaram-se os dados do Banco Central para os períodos de janeiro de 2022 e junho de 2022. As variáveis analisadas são operações de crédito, financiamentos imobiliários, depósitos em poupança e depósitos a prazo. O município de Francisco Beltrão, que possui cinco bancos comerciais, registrou aumento em duas variáveis e retração em outras duas. As operações de crédito registraram um aumento de mais de R\$ 74,7 milhões, representando um acréscimo de 6,22%, indicando um aumento expressivo do endividamento da população beltronense. Ressalta-se que, em 2021, o aumento no mesmo período foi de 1,26%. O financiamento imobiliário aumentou 2,80% no período analisado, confirmando a continuidade da fase de expansão do setor. Tal resultado indica que a população está investindo na compra de imóvel. Já os depósitos na caderneta de poupança recuaram 4,13% no período analisado, ou seja, os saques excederam os depósitos em R\$ 22,29 milhões. Quando comparado ao mesmo período de 2021, ocorreu uma alteração significativa, já que os depósitos foram R\$ 10,75 milhões superiores aos saques, um aumento de 2,02%. Outra variável que apresentou queda no período foi os depósitos a prazo, que registraram uma pequena retração de 0,47%. Assim, essa pequena queda nos depósitos a prazo indica, aparentemente, que a população mais capitalizada de Francisco Beltrão, no período analisado, optou por investir as suas reservas, entre outras opções, em imóveis (tradicional investimento de proteção). Entretanto, destaca-se o aumento expressivo do endividamento e a redução do nível de poupança.

Além do município de Francisco Beltrão, para o mesmo período analisaram-se os dados de movimentação financeira de Ampére, Barracão, Dois Vizinhos, Itapejara d'Oeste, Marmeleiro, Pato Branco e Realeza. Para estes municípios, observou-se a mesma tendência de Francisco Beltrão, mas com algumas observações. Todos os municípios selecionados tiveram aumento das operações de crédito. Com relação aos financiamentos imobiliários, apenas Itapejara d'Oeste e Realeza apresentaram queda. Com exceção de Barracão, todos os municípios selecionados apresentaram queda dos depósitos em poupança. No tocante aos depósitos a prazo, assim como Francisco Beltrão, os municípios de Ampére e Itapejara d'Oeste também registraram queda. Mas Barracão, Dois Vizinhos, Marmeleiro, Pato Branco e Realeza registraram aumento dos depósitos a prazo, com destaque para o aumento de 125% no município de Marmeleiro. Dentre todos os municípios analisados, Barracão não registrou nenhum saldo para o financiamento

imobiliário, mesmo resultado encontrado para o período de 2021. Entretanto, além de apresentar elevação nos depósitos a prazo, foi o único município analisado que apresentou aumento nos depósitos de poupança.

Saldo das Operações de Crédito, Financiamentos Imobiliários, Depósitos em Poupança e Depósitos a Prazo em Bancos Comerciais - Municípios Selecionados - janeiro e junho de 2022 - em R\$ mil

Município	Operações de Crédito		Financiamentos Imobiliários	
	Janeiro	Junho	Janeiro	Junho
Ampére	209.877.952	220.861.206	62.843.731	65.898.889
Barracão	51.952.458	54.244.156	0	0
Dois Vizinhos	650.416.814	703.719.025	243.945.834	249.076.084
Francisco Beltrão	1.198.615.775	1.273.270.259	390.884.600	401.837.786
Itapejara	167.832.414	168.307.816	2.155.652	1.988.468
Marmeleiro	258.375.168	273.245.907	29.664.231	30.575.663
Pato Branco	1.631.501.443	1.700.432.798	642.265.617	664.248.652
Realeza	280.491.836	304.076.720	128.534.601	128.463.184

	Depósitos em Poupança		Depósitos a prazo	
Município	Janeiro	Junho	Janeiro	Junho
Ampére	71.907.531	71.722.890	33.199.690	28.040.020
Barracão	15.095.788	16.094.867	12.841.326	13.603.432
Dois Vizinhos	187.747.248	180.633.347	145.874.644	190.143.762
Francisco Beltrão	540.103.031	517.817.685	344.558.509	342.945.650
Itapejara	22.640.860	22.136.846	7.375.027	3.492.934
Marmeleiro	43.897.721	43.649.466	6.494.449	14.619.524
Pato Branco	577.047.513	552.938.236	450.341.504	521.144.926
Realeza	105.522.982	103.261.205	68.901.405	80.150.179

PRINCIPAIS RESULTADOS DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA REGIÃO SUDOESTE EM 2021

Larissa Nahirny Alves

Em 2021, com uma participação de 12%, a região Sudoeste obteve o 3º maior faturamento agropecuário do estado, cujo VBP somou R\$ 180,5 bilhões. Estimado em R\$ 22,5 bilhões, o VBP da região cresceu 3% em termos reais na comparação com o ano anterior. Em que pese a estiagem prolongada e as condições climáticas adversas, que afetaram significativamente a produtividade de diversas culturas, o resultado foi sustentado principalmente pela valorização generalizada de preços.

Entre os produtos impactados pelas adversidades climáticas e de grande representatividade na economia regional, destacam-se os resultados negativos do leite e do milho. A atividade leiteira, 3ª maior em faturamento, teve sua produtividade reduzida em razão da estiagem que afetou as pastagens e a oferta das silagens. Os custos de produção também têm exercido bastante influência no setor e pressionam a permanência dos produtores na atividade. Com uma produção 8% inferior, o VBP do leite somou R\$ 2,2 bilhões, um recuo de 8% em termos reais. Com relação ao milho, a quebra na 2ª safra foi vultosa e representou um decréscimo superior a 61% na comparação com 2020. Totalizando R\$ 1 bilhão, a produção do cereal reduziu 30% em termos reais.

Em contrapartida, o período foi favorável para as duas principais atividades do Sudoeste. A soja, principal cultura tanto no âmbito estadual como regional, não foi afetada pelas adversidades climáticas, e a produtividade superou 3.800 kg/ha. Com 27% de participação, a rentabilidade do grão ultrapassou R\$ 6 bilhões, o que representa um incremento de 35% em relação à safra 2019/2020. Os abates de frango permaneceram no patamar de 2020, mas dada a grande valorização dos preços recebidos pelos produtores, o VBP cresceu 9% em termos reais.

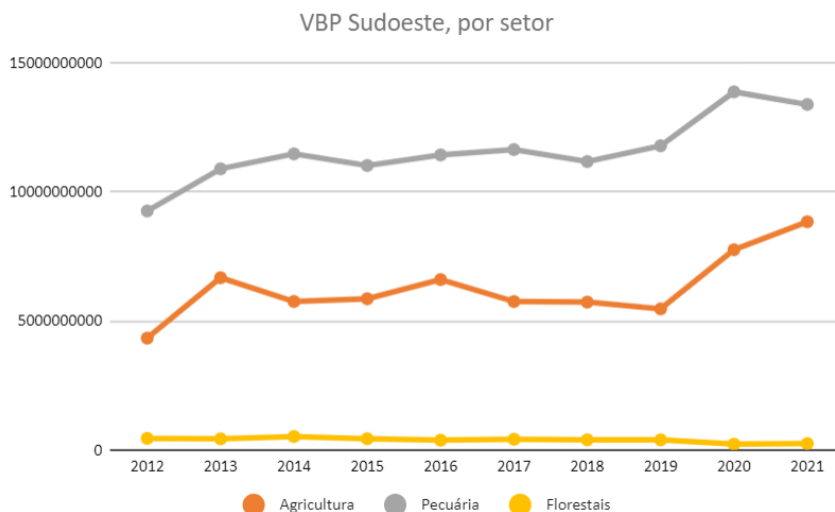
Taxa de crescimento nos últimos 10 anos

Considerando os valores reais, o faturamento agropecuário do Sudoeste cresceu em média 5% ao ano entre 2012 e 2021. Este resultado foi alavancado pela expansão do setor agrícola, sobretudo pelos resultados da produção de grãos e outras culturas mais extensivas. No montante de R\$ 8,8 bilhões

em 2021, a agricultura cresceu, em média, 8% ao ano. A pecuária segue como principal setor da região e, com uma média de 4% ao ano, totalizou R\$ 13,4 bilhões em 2021. Por outro lado, acompanhando a tendência estadual, o setor florestal retraiu no período, com uma média de 6% ao ano. Em 2021, a produção silvícola totalizou R\$ 246,8 milhões.

Neste período, mesmo que algumas atividades relevantes para a região tenham sido pressionadas em função da rentabilidade e de eventos climáticos, tendo ocorrido até mesmo o seu encerramento, como o abate comercial de perus, a produção agropecuária do Sudoeste permanece significativa para a economia estadual e local.

Valor Bruto da Produção da região Sudoeste de 2012 a 2021, por setor



Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Valores deflacionados pelo IGP-DI/FGV, base = junho/2021.



Boletim Informativo de conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Cármem Ozana de Melo

Larissa Nahirny Alves

Fernanda Mendes Bezerra

Gerson Henrique da Silva

Marcelo Lopes de Moraes

Táise Fátima Mattei

Talita Egevardt de Castro

ACEFB



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

